



Prémio de Jornalismo Económico com candidaturas abertas

- Gestão de Empresas e Negócios, Mercados Financeiros, e Sustentabilidade e Inovação Empresarial são as categorias do Prémio
- O jornalista com o melhor artigo recebe 10.000€ e os restantes 5.000€ cada.

Lisboa, 22 de abril de 2022. **NOTA DE IMPRENSA**

A Universidade NOVA de Lisboa e o Banco Santander vão premiar pela 16ª vez os melhores trabalhos jornalísticos nas áreas da economia e negócios. As candidaturas estão abertas até ao dia 29 de maio e dirigem-se a todos os jornalistas com artigos publicados em órgãos de comunicação social escrita ou *online* durante o ano de 2021.

O prémio divide-se em três categorias: **Gestão de Empresas e Negócios**, para trabalhos relacionados com as múltiplas áreas da Gestão; **Mercados Financeiros**, para artigos que abordem os diferentes mercados financeiros e valores mobiliários; e ainda **Sustentabilidade e Inovação Empresarial**, que destaca trabalhos que incidam na área da gestão sustentável, inovação digital ou responsabilidade social e corporativa.

O melhor trabalho concorrente receberá o “Grande Prémio”, com um valor pecuniário de 10.000 euros, sendo simultaneamente o vencedor da área a que se candidatou. Os outros prémios, cada um para o melhor trabalho das áreas restantes, terão um valor de 5.000 euros.

As candidaturas podem ser feitas em www.pje.pt através de um formulário *online*, onde estão disponíveis também todas as informações sobre a iniciativa.

Ao longo de 15 anos, o Prémio de Jornalismo Económico recebeu 950 candidaturas, que resultaram em 45 prémios, distribuídos por jornalistas de diferentes meios de comunicação.



O júri, composto por personalidades de reconhecido mérito ligadas às Ciências Sociais, Jornalismo, Finanças, Sustentabilidade e Gestão, é o seguinte para esta edição: Luís Baptista (Presidente Executivo do júri e Diretor da NOVA FCSH), Carla Jorge, Cátia Batista (NOVA SBE), Conceição Zagalo, Helena Garrido, Paulo Pinho (NOVA SBE) e Pedro Coelho (NOVA FCSH).

O jornalista Fábio Monteiro, do Jornal de Negócios, foi o grande vencedor da última edição, com o artigo "Os (vários) frutos do consumo verde". Foram premiados também Nuno Aguiar, da Revista Exame, com o trabalho "Robinhood: roubar aos mercados para dar à internet", e Margarida Peixoto e Rafaela Burd Relvas, com a "Série 5 Dias, Governação do Banco de Portugal".